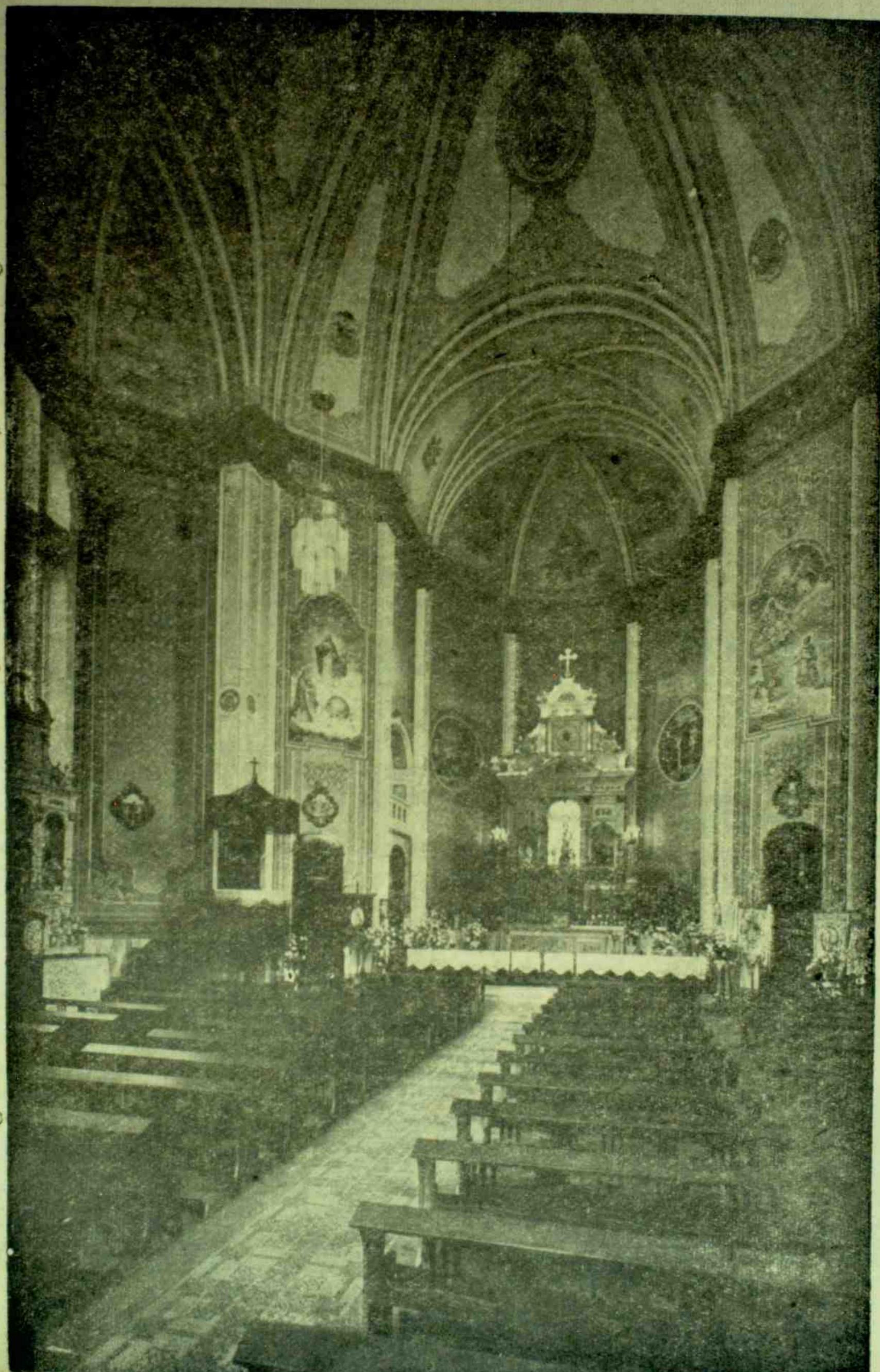
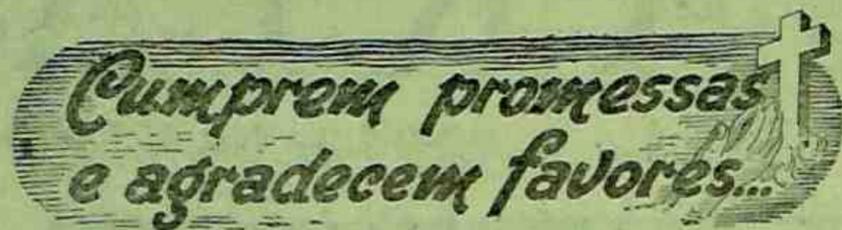


AVE MARIA

SÃO PAULO, 15-MAIO-1949

ANO L — NÚMERO 19





**FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO
I. CORAÇÃO DE MARIA**

SAPUCAÍ-MIRIM — D. Guiomar Cenzimaba de Siqueira agradece duas importantíssimas graças, sendo uma a N. Senhora Aparecida e outra a Frei António Galvão, na pessoa de sua irmã Benedita.

SÃO MANUEL — Sr. José Augusto da Mota Macedo agradece um favor recebido pela sua esposa por ter sido feliz numa operação.

INHAUMA (Goiás) — Sr. João Amâncio Junior agradece várias graças recebidas. — D. Clara Maria Rita agradece a N. Senhora Aparecida e Santo António uma graça recebida.

SANTOS — D. Evangelina Ferraz Gonçalves agradece a Santa Terezinha do M. Jesus e a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada por seu intermédio.

SÃO DOMINGOS DO PRATA — D. Virgilina Ferreira Nunes agradece uma graça alcançada por intermédio de São Judas Tadeu.

OURO PRETO — D. Maria da Conceição Mendes Barros agradece uma graça alcançada por intercessão de N. Senhora das Graças. — Sr. António Sebastião Ferreira Barros agradece uma graça alcançada por intercessão de Frei Fabiano de Cristo.

JUIZ DE FORA — D. Virgínia Mattos Calazans agradece uma graça recebida do Coração de Maria.

SANTA CATARINA (Minas) — Paulina Maria de Jesus, João Honorato e Maria Vilas Boas, Olímpio Honorato Souza e Maria Catarina, Geraldo Faustino e Maria da Conceição Calixto, Nei Lino e Ana Cândida de Jesus, José Acácio Fernandes e Francisca Madalena de Jesus, Wilson Júnior e Célia Caetano, José e Maria Nacácio, João Goulart Sobrinho e Iracema Gonçalves, João Lisboa e M. da Conceição Carmino, Antonio Honorato de Souza e Emerenciana de Almeida, Felisberto e Maria Borges Gonçalves, José e Honória Corrêa, António Pereira Silva e Maria das Dores, António Gaspar e Ana dos Reis, Maria Conceição de Jesus, Dotti Otello e Maria Negreiros, Benedito Machado e Maria Madalena de Jesus, Ovídio Custódio Ferreira e Noêmia dos Reis, Benedito Silvestre e Maria José Souza, Nelson e Emília Gallo, Acácio e Maria Aparecida Goulart, Waldemar e Haydée Teixeira; Edison e Maria Auxiliadora Goulart, Goulart Santiago e Áurea Lisboa, Justino Lisboa e Maria de Lourdes Carneiro, António Augusto Ferreira e Maria José Costa, Pedro e Judith Caetano, José de Souza Campos e Deolinda de Jesus.

—o— Não se deve rir em demasia, por que o riso excessivo faz que o homem se torne néscio e incapaz de coisas sérias.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 594 — FONE: 6-1228

RENDAS

Toalhas e aplicações
Pontas e entremeios

FILES

Toalhas e cortinas. Colchas
em fios de seda ou algodão
desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO
POSTAL

Pedidos e informações com
D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 13
FLORIANÓPOLIS
(Sta. Catarina)

Vida completa do Doutor da
Igreja Católica

SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo
preço de Cr\$ 20,00, livre de
porte. — Pedidos à Livraria
da "AVE MARIA" — Caixa
Postal, 615 — São Paulo.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo **NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE"**, para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. **ESQUADRO** numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. **SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE"** com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da **ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO**.

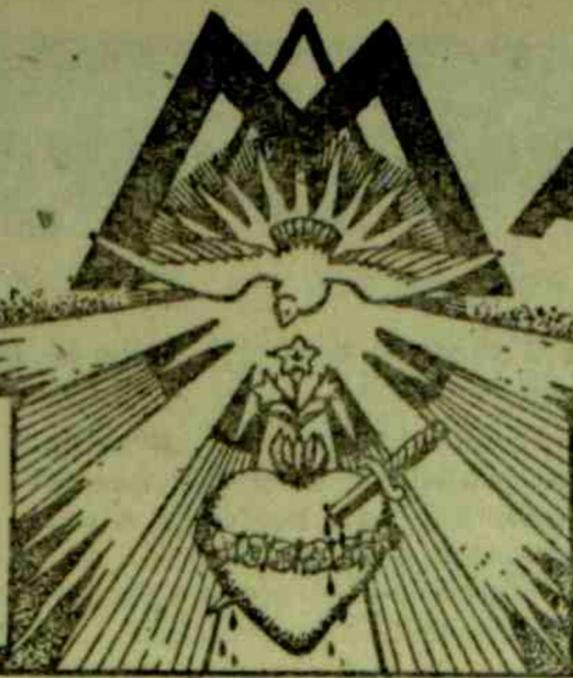
Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Corte, deira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 20,00
Número avulso . Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699
Fone: 51-1304 - Caixa, 613
OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956

Diretrizes Pontifícias

NADA DE FALSOS ESPIRITUALISMOS

Se tocamos este ponto não é porque julgamos necessário pôr-vos em guarda sobre ele. Estamos, graças a Deus, plenamente seguros a este respeito.

A pretexto de defender a Igreja contra o risco de desmerecer-se na esfera do "temporal", uma palavra de ordem lançada há algumas dezenas de anos, continua a escutar-se no mundo. E por isto entende-se confiná-la estritamente no terreno do ensino exclusivamente dogmático, a oferta do Santo Sacrifício, a administração dos Sacramentos; o proibir-lhe toda a incursão, inclusive todo o direito de consideração e domínio da vida pública, e toda a intervenção na ordem política e social.

Como se o dogma nada tivesse a ver com todos os campos da vida humana, como se os mistérios da fé, com as suas riquezas sobrenaturais devessem abster-se de manter e tonificar a vida dos indivíduos e, por consequência lógica, de harmonizar a vida pública com a lei de Deus, de a impregnar com o espírito de Cristo! Semelhante viviseção é simplesmente anti-católica.

A diretiva, pelo contrário, deve ser: para a fé, para Cristo, em toda a medida do possível, presença em todas as partes onde os interesses vitais estão em discussão, em todas as partes onde estejam em deliberação as leis que concernem ao culto de Deus, ao matrimônio, à família, à escola, à ordem social, em todas as partes onde se forja, por meio da educação, a alma de um povo. Pesada é, por conseguinte, a responsabilidade de quem quer, homem ou mulher, que goze do direito político do voto, especialmente onde os interesses religiosos estão em jogo; a abstenção, neste caso, — saibam-no bem — é um grave e fatal pecado de omissão. Pelo contrário, fazer uso deste direito é trabalhar eficazmente pelo verdadeiro bem do povo, é agir como leais defensores da causa de Deus e da Igreja.

FIDELIDADE DA ATIVIDADE SOCIAL AO PROGRAMA SOCIAL DA IGREJA

Em muitas ocasiões, durante os últimos tempos, temos insistido nestas recomendações. É que, até a dentro das fileiras católicas, abrem caminho certas tendências para a conciliação da doutrina da Igreja com teorias aberrantes do genuíno pensamento cristão.

Ao manter a linha de demarcação entre o conceito cristão e estas tais teorias, a Igreja sempre teve em consideração o verdadeiro bem do povo, que é o verdadeiro bem comum. Quando se trata de justas reivindicações sociais, ela está sempre na primeira fila para as promover. E essa, em particular, que vós, amadas filhas, especialmente articulais no vosso programa — uma repartição mais equitativa das riquezas — foi sempre e continua a ser um dos objetivos primordiais da doutrina social católica.

Outro tanto podemos dizer da "paridade do salário da mulher a igual trabalho e rendimento do homem".

É reclamação que a Igreja fez sua desde todo o tempo.

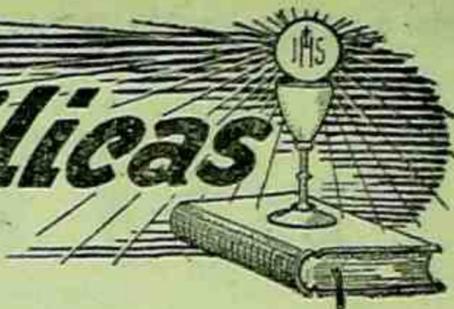
O LUGAR E A FUNÇÃO DA MULHER NA VIDA PÚBLICA

Entramos agora no domínio da vida pública. Já em muitas circunstâncias Nós focalizamos certos pontos.

Este terreno oferece aspectos distintos: a salvaguarda e o zelo dos sagrados interesses da mulher, por via de uma legislação, de um regime respeitadores dos seus direitos, da sua dignidade e da sua função social; e a participação de algumas mulheres na vida pública, em ordem ao bem estar, à salvação e ao progresso de todas.

A vossa missão específica é, de uma maneira geral, trabalhar para tornar a mulher mais consciente dos seus direitos sagrados, dos seus deveres, do seu poder, tanto sobre a opinião pública nas relações cotidianas, como so-

Orientações Evangélicas



IV DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

RIOS DE CONSOLAÇÃO

Para que o temor das perseguições e da truculência da fera humana não lhes perturbasse a paz e não lhes roubasse a coragem de que deveriam estar possuídos, Jesus encoraja seus discípulos e situa-os em fontes de felicidade e rios de alegria, com a superabundante promessa da descida do Espírito Santo e com a atuação triunfal dessa terceira pessoa divina nas suas almas e nas dos fiéis que a receberem.

Guardou-se Jesus, enquanto vivia, de devassar a seus dedicados cooperadores e auxiliares, na crueza nua e horripilante, a sorte que esperava aqueles discípulos. Não estando aparelhados para o choque, preferiu esperar.

Agora, na proximidade da separação, na certeza de sua ascensão ao céu, fala-lhes abertamente. "Não vos disse estas coisas, porque estava convosco."

Fugí, entretanto, de qualquer temor. Há de se mudar o cenário. Uma pessoa divina virá e tudo removerá. "Virá a vós o Consolador."

e iniciará sua obra fecunda, avassaladora, no mundo que estava na mais hedionda e inominável degradação.

Julgava esse mundo que era intangível. Pensava que suas obras de injustiça sobre a justiça, de perseguição do humilde pelo poderoso, de exploração do homem fraco pelo forte, de domínio dos celerados, de esmagamento da inocência, jamais seriam recriminadas e que pessoa alguma ousaria descobrir-lhe toda a profundidade de sua malícia e toda a repugnância de suas malévolas intenções.

O Espírito Santo descobrirá essas maldades com meridiana luz e anatematizará esse mundo, convencendo-o que "é escravo do pecado e do pecado de infidelidade" que constitui um dos mais graves e prejudiciais delitos da humanidade". Convencê-lo-á também da justiça de Jesus Cristo confirmada com a sua ressurreição e ascensão. Finalmente influirá sobre o mundo convencendo-o de juízo, isto é, da derrota e condenação definitiva do demônio e de seus seguidores.

pulos. "O Espírito de verdade vos ensinará toda a verdade", completando o ciclo de verdades reveladas que constituirão o depósito da fé. Será a continuação do magistério de Jesus, difícil de compreender pelos apóstolos, porque necessitavam dessa ação íntima do Espírito Santo, ao ponto de não lhes manifestar outros ensinamentos senão os que Ele tivesse declarado no caso de estarem aptos para recebê-los.

Outra atuação desse enviado do céu ao entrar nas almas, consistirá na glorificação que fará de Jesus Cristo. "Ele me glorificará." Deveria ser essa a missão celeste da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, porque viria propagar e consumir a obra realizada pelo divino Salvador.

Tais declarações serviriam poderosamente para aumentar a alegria dos apóstolos. Da noite onde pareciam estar submersos, vem a aurora da luz e da esperança. Vem a alegria tecida de realidades risonhas. Se a esperança da felicidade já é meia felicidade, bem maior era a alegria sentida pelos fiéis, testemunhas da vida de Jesus, ouvindo os prenúncios da vitória e descortinando em róseo horizonte a mansão da perene e eviterna dita.

Virá o divino Espírito Santo

Virá o Espírito Santo e agirá eficazmente nos seus discí-

bre os próprios legisladores, mediante o bom uso das suas prerrogativas de cidadania. Tal é o vosso papel comum.

Não se trata, com efeito, de que entreis em massa nas assembléias públicas. Pelo menos, a maior parte de vós deveis dedicar o melhor do vosso tempo e do vosso coração aos cuidados da família e do lar. Não percamos da vista que a edificação de um lar onde todos se encontram contentes e felizes, e a sério se trata da educação dos filhos, é contribuição de primeira plana para o bem comum e apreciável serviço ao povo inteiro. Nós encontramos grande motivo de alegria no fato de que — como vós mesmas observais com razão — no seio das famílias rurais, ou seja, de uma grande parte da Humanidade, a ação da mulher no lar doméstico coincide ainda, felizmente, com a sua cooperação na economia familiar e nacional.

(Do discurso de Pio XII às Ligas Femininas Católicas.)

TOLERÂNCIAS E CONDESCENDÊNCIAS

Sabemos e, como nós, não poucas pessoas quanto são tolerantes e condescendentes certos pais relativamente a seus filhos. Alguns toleram até incríveis despropósitos, permitindo que seus filhos se imiscuem na conversação dos adultos, externando opiniões, contrariando e rebatendo pareceres, e até gesticulando desabridamente, em altas vozes e exacerbadamente. Esses pais comprometem sobremodo a educação doméstica e sua ascendência.

É preferível que as crianças passem por tímidas que por ousadas.

É uma tarefa que cumpre aos pais instruir os filhos no sentido de que as crianças não devem intrometer-se nas conversações dos adultos.

Efemérides Marianas

PEREGRINAÇÃO DE EX-PRISIONEIRO

Chegou a Saragoça a peregrinação nacional espanhola de ex-prisioneiros, formada por 30 representantes das diversas províncias espanholas e presidida pelo delegado nacional, Marquês de Valcavia.

O presente deixado a Nossa Senhora do Pilar, como lembrança da peregrinação, consiste numa arqueta de prata, com enfeites de ouro, dividida em 32 pequenas gavetas contendo cada uma um pouco da terra ensopada com o sangue dos mártires da libertação espanhola. Com a arqueta entregaram também um album onde se lê: "Oferta à Virgem Santíssima do Pilar, da terra dos mártires, na cruzada da libertação da Espanha — 1936-1939".

ARQUICONFRADES DO CORAÇÃO DE MARIA EM NOVA YORK

Vai para mais de um ano que na igreja de N. Senhora das Vitórias de Nova York ficou fundada a Arquiconfraria do I. Coração de Maria. Hoje, após esse breve espaço de tempo, a Arquiconfraria estendeu-se por 18 Estados do distrito de Colúmbia. Obedecendo ao pedido de Fátima, pratica-se ali o plano quinquenal de orações e penitências pela conversão dos pecadores, comprometendo-se os associados a rezar diariamente o santo Terço e a fazer algum sacrifício. No dia primeiro de Maio de 1952 será depositado aos pés da imagem de Fátima de Portugal o album que conterá os nomes de quantos aderiram à grande cruzada.

JORNADAS MARIANAS

Na cidade de Cochabamba (Bolívia) celebraram-se solenes festas marianas em todas as igrejas da cidade. O encerramento fez-se na praça pública, com missa campal frente ao monumento do Coração de Maria, construído no centro da grande praça de Guamán Quitón.

A VIRGEM DE FÁTIMA EM BUENOS AIRES

Promovidas pela Associação Católica Portuguesa dos Cruzados de Nossa Senhora de Fátima e pela paróquia do Coração de Maria, resultaram brilhantíssimas as festas em louvor da veneranda imagem.

Na procissão formou um quadro vivo dos videntes de Fátima. Falou por essa ocasião Mons. Miguel de Andrea, bispo de Temnos.

DIPLOMATA CHINÊS E O TERÇO

O dr. Wu, embaixador da China junto ao Vaticano, declarou haver consagrado sua família ao Coração de Maria e estar rezando diariamente o Terço, como o pediu o I. Coração de Maria de Fátima.

OUTRO TEMPLO AO CORAÇÃO DE MARIA

Em La Paz, capital da Bolívia, lançou-se a pedra fundamental de novo templo ao I. Coração de Maria.

CHILE E O I. CORAÇÃO DE MARIA

O Emo. Cardeal de Santiago do Chile fez pública a resolução tomada nas Conferências Episcopais de renovar anualmente a consagração ao I. Coração de Maria em todo o território nacional, no dia 22 de Agosto, data marcada pela Igreja para a celebração da festa litúrgica cordimariana.

PEREGRINAÇÃO NORTEAMERICANA À BASÍLICA DE GUADALUPE (México)

As festas de Nossa Senhora de Guadalupe, na capital do México, ficaram abrilhantadas com uma peregrinação aérea dos católicos dos Estados Unidos. Estava dirigida pelo P. Jame R. Cox, quem afirmou ser a peregrinação o começo de outras numerosas visitas a Nossa Senhora de Guadalupe, esperando repeti-las ao menos duas ou três vezes por ano.

A IMAGEM DA IMACULADA NO "PULPITO DE CANALES"

Dois estudantes universitários de Granada realizaram difícil escalada ao famoso monolito chamado "Pulpito de Canales", colocando nele a imagem da Imaculada Conceição. O monolito mede 100 metros de altura e a imagem 60 centímetros. Uma caixa de controle marcando os dados da ascensão foi colocada junto da effigie de Nossa Senhora.

QUADRO DO CORAÇÃO DE MARIA

O Padre Jesus Carlos Piruy, S.J. cumpriu 60 anos de vida religiosa. Antigos alunos do colégio de Sevilha, onde se encontra o referido padre, prestaram-lhe carinhosas homenagens, entregando-lhe linda reprodução da imagem do I. Coração de Maria, padroeira e protetora do mesmo Colégio.

= As flores se conservam muito tempo quando se renova diariamente a água em que estejam adicionados uns grãos de sal.

= A higiene do sono e a saúde preparam a retirada do rosto dos chamados preparados de beleza.

Encíclica de Pio XII sobre o problema dos Lugares Santos

Recomenda o Papa a internacionalização de Jerusalém e o devido respeito aos direitos adquiridos pelas instituições católicas. Missão do intelectual e seus deveres para com a formação cristã da juventude.

ROMA (A.F.P.) — Sexta-Feira Santa, o Papa dirigiu uma encíclica sobre os Lugares Santos ao Episcopado Católico.

Denominada "Redemptoris Nostri", essa peça é continuação da encíclica de 24 de Outubro de 1948, na qual o Santo Padre pede a internacionalização dos lugares santos.

Na "Redemptoris Nostri", Pio XII inicialmente se congratula com o armistício que foi concluído entre as partes adversárias, acentuando, entretanto, que ele ainda não é a verdadeira paz.

O Soberano Pontífice prossegue salientando que numerosas queixas de refugiados ainda lhe chegam, ao mesmo tempo que pedidos de auxílios e protestos pelos graves danos sofridos pelas instituições religiosas, pela Igreja e por outros lugares de culto.

Renovando suas recomendações paternais para que sejam aliviadas as penas dos refugiados, o Papa apela para a caridade de todos os que lhes podem prestar auxílios, e faz votos pelo advento de uma verdadeira paz nessa região, "tão cara ao coração de todos os cristãos".

O Sumo Pontífice pede, em particular:

- 1.º — Um regime internacional para a cidade de Jerusalém e seus arredores;
- 2.º — proteção e defesa de todos os lugares santos, seja qual for a região da Palestina em que se encontrem, com garantia de liberdade de acesso e estada para os peregrinos. A esse respeito, manifesta o desejo de que os peregrinos "não encontrem a Terra Santa profanada por locais de divertimentos mundanos e sacrílegos";
- 3.º — liberdade para todas as instituições católicas de culto, de instrução e de beneficência, para que "possam elas continuar, como têm direito, sua atividade providencial e salutar";
- 4.º — manutenção de todos os direitos que os católicos adquiriram no decurso de vários séculos na Palestina e que defenderam com encarniçamento diversas vezes, direitos que os soberanos pontífices afirmaram solenemente com eficácia.

A encíclica termina por uma exortação aos bispos para que dêem a conhecer cada vez mais aos fiéis a situação da Palestina e para que "façam valer suas vozes e seus direitos abertamente e com decisão". O Papa acrescenta que a atividade dos bispos deve multiplicar-se pela oração, suplicando junto "Àquele que tem entre as suas mãos a sorte dos homens e das nações".

"Digne-se o Senhor — termina a encíclica — volver seus olhares benevolentes para todo o mundo e em primeiro lugar para essa terra fecundada pelo sangue do Verbo Incarnado,

a fim de que o amor de Jesus Cristo, dominando odios e animosidades, possa devolver-lhes a tranquilidade e a paz".

O PAPA DEFINE A MISSÃO DOS INTELECTUAIS

Cidade do Vaticano (A.F.P.) — O Papa Pio XII recebeu, na sala das Bênçãos, cerca de mil peregrinos franceses, membros em sua maior parte, da Missão Universitária Francesa, e a cuja frente se achavam professores da Faculdade de Ciências de Paris e o abade Benlinger, assistente eclesiástico.

No discurso que então proferiu em francês, Sua Santidade definiu a missão dos intelectuais. "Sois a elite da inteligência francesa" — declarou o Papa. "Ora, quem diz elite diz sobretudo elevação e, ainda, missão, dever e responsabilidade. Diz que aqueles que receberam muitos bens materiais são banqueiros piedosos, e, com maior razão, que aqueles que receberam de Nosso Pai luzes em grande abundância tem por missão distribuir tesouros que poderiam ser desperdiçados".

Pio XII declarou, em seguida, que a ansia de saber é mais forte hoje do que antigamente; e ressaltou que há muita gente que se limita a conhecimentos superficiais. "Do mesmo modo como seria ridículo atirar-se à cultura sem preparação prévia, também se deve evitar simular onisciência. Os intelectuais devem atender às necessidades dos estudantes, proporcionando-lhes alimento espiritual sadio e substancial, que os faça perder o gosto pelas bebidas capitosas e pelos pratos mal preparados. Estas são as grandezas de vossa missão!" — exclamou o Papa, que, em seguida, prestou homenagem aos grandes homens, aos sábios e aos escritores que a França possui, citando vários nomes, entre os quais os de Poincaré e Fabre.

"Para que serviria a ciência, se devesse permanecer sepultada nos livros não abertos ou apenas folheados por alguns iniciados? Que seria a literatura? Ela não passaria de distração, de passatempo reservado a alguns diletantes e não traria nenhuma luz."

Precisando, em seguida, o papel do escritor, do cientista e do orador, Sua Santidade insistiu na tríplice obrigação, para eles, de "respeitarem Deus, a verdade e a língua francesa"; Deus é a fonte das luzes eternas; a verdade não deve ser mutilada e nem desacreditada pelas paixões e os interesses; e, finalmente, a língua francesa, clara, saborosa e forte, pode ser comparada, como o fez José Maria de Maistre, ao aço que, uma vez temperado, adquire forma duradoura".

O Papa encerrou sua oração externando a afecção e o interesse pelos que o ouviam, em intenção dos quais deu a sua bênção, bem como àqueles que lhes eram caros e à sua "pátria bem amada".



Mons. Ascânio Brandão

Pensar na eternidade...

SUPLÍCIOS DELICIOSOS

Os homens se iludem. Querem gozar a vida, procuram loucamente os prazeres da terra. Bradam como os insensatos da Escritura: "Comemos e bebemos, que a vida é fugitiva." Olham o mundo e se esquecem da eternidade. Procuram no prazer a fim da existência, como que a razão de ser da vida. Epicurismo, Edonismo, Sensualismo e tantas teorias, no fundo a mesma coisa com nomes diferentes: materialismo puro. Hoje dão a esta teoria da vida o nome pomposo e o rótulo novíssimo de *existencialismo*. Epicuro se incarnou em Sartre. Quanto louco e quanta loucura!

Outrora na Roma pagã, inventou-se um original suplício chamado das flores. Era um salão adrede preparado. Os convivas a um certo momento, eram saudados por uma chuva de pétalas perfumosas de flores — verbenas e rosas. E as pétalas iam caindo e o banquete continuava. Depois, já se ia tornando impertinente a chuva de flores. Fechavam-se as salas e os convivas morriam afogados sob um montão de pétalas de flores perfumosas e tombavam completamente embriagados.

Hoje o cidadão moderno quer gozar, quer viver feliz no banquete da vida e se encanta com tantas flores, e mal sabe que o prazer o está matando e morre entre flores e perfumes.

George, Duque de Clarence, fôra condenado à morte pelo irmão, Eduardo IV, da Inglaterra. Deram-lhe a liberdade de escolher o gênero de morte que bem quizesse. Teve uma idéia o nobre inglês. Mandou encher um tonel de ótimo e saboroso vinho de Creta, e lá se meteu bebendo o delicioso vinho, até se embriagar e morrer afogado no tonel.

Assim fazem os loucos mundanos esquecidos de Deus e de sua pobre alma e que se suicidam no prazer, no gozo criminoso, nas loucuras do pecado.

Como está triste o despertar na eternidade depois da morte!

Como se enganam os que pensam nada existir além desta vida, e que é mister aproveitar a existência no prazer e no pecado! O despertar da eternidade para estes infelizes há de ser muito doloroso.

Cuidado com estes suplícios deliciosos dos prazeres enganadores da vida!

É preciso *aproveitar a vida*, sim, compreendo esta linguagem, e estou de acordo. É preciso *aproveitar a vida* que é muito curta e passa tão depressa! Todavia, aproveitá-la não é inutilizá-la no prazer pecaminoso, no esquecimento de Deus e da eternidade. É saber aproveitar o tempo que Deus Nosso Senhor nos dá para prepararmos nossa eternidade. Tempo precioso para o bem e para a salvação. Tempo que nos dá ocasião de praticar boas obras e merecer o céu. Tempo que é nossa riqueza e que nos custou o Sangue de Jesus Cristo nosso Salvador. Sim, é mister aproveitar a vida, mas aproveitá-la no bem, para ganhar méritos para a eternidade. No pecado? Nos loucos prazeres do mundo? No orgulho e na loucura do mal? Ai! Isto nunca foi aproveitar, mas desperdiçar a vida, perder uma pobre alma, arriscar uma eternidade!

TODOS PASSAMOS...

Sim, nesta vida tão breve todos passamos. A Igreja nos chama *Viatores* — *caminhantes*. Cada um de nós não passa de hóspede, aqui neste mundo tão fugaz e enganador. Santo Agostinho tem uma palavra expressiva: *Hospes es, vide et transi*. — És um hóspede, vês e passa. Dentro em breve estaremos todos na eternidade. *Ibit homo ad domum aeternitatis suae* — irá o homem para a casa da sua eternidade. Pensam nisto os loucos mundanos? Ai! vivem como si fossem eternos, como si nunca tivéssemos de morrer um dia. Daí tanto pecado e tanta loucura. Si meditássemos...

Um dia Xerxes, o poderoso monarca persa, mandou que se fizesse uma enorme, uma gigantesca parada de todos os seus soldados. Eram milhares e milhares. Desfilavam numa grande planície. De repente vieram-lhe as lágrimas aos olhos e chorava copiosamente. Ninguém podia compreender aquele pranto.

— Por que choras? perguntaram-lhe.

— Choro, responde ele, porque me veiu agora um pensamento lúgubre e bem verdadeiro. Imagino que, dentro de cem anos, todos estes soldados estarão mortos e nós com eles. E toda esta multidão estará reduzida a ossos e cinzas...

Um pensamento de morte num pagão! Chorava desesperado. Nós, porém, temos fé, graças a Deus. Sabemos que a morte virá, que seremos reduzidos a cinzas, mas cremos numa

alma imortal, cremos na eternidade, cremos na ressurreição da carne.

Como Xerxes, coloquemo-nos sempre num lugar elevado, mas espiritualmente, e meditemos nesta vida que passa tão depressa, nesta multidão que hoje vive, nesta geração que aí está tão orgulhosa e sensual, tão esquecida de Deus e da vida eterna; e choremos, porque há tanta insensatez neste mundo e porque nós mesmos não pensamos seriamente em nossa morte e em nossa eternidade...

FALTA UMA PORTA

O grande asceta, a quem se atribue com muita probabilidade a Imitação de Cristo, Tomaz de Kempis, tinha um irmão que havia mandado construir uma bela morada, com todo conforto, e convidou Frei Tomaz para visitá-la.

— Meu irmão, diz o monge, esta casa é muito bela, muito perfeita, mas acho nela um defeito.

— Um defeito! E qual, meu irmão?

— Tem uma porta...

— Ora, uma porta é defeito numa casa?! E por onde havíamos de entrar?

— Sim, um defeito, e grave, porque um dia, meu irmão, o teu cadáver deverá sair por ela e deixarás tudo, absolutamente tudo nesta saída...

Era uma lição da morte e das vaidades da terra, que nada valem, o que desejava inculcar o servo de Deus ao irmão todo mundano e esquecido da eternidade.

Quando o orgulho nos dominar, o orgulho da vida, olhemos para a porta da saída e recordemos esta história...

Memorare



*Lembrai-vos, doce Mãe, terna Maria,
Que nunca foi por vós desamparado
Quem vosso auxílio maternal cuidado
Com fé vos implorou como devia.*

*Nesta esperança que me alenta e guia,
Venho buscar, de culpas carregado,
Auxílio e proteção contra o pecado,
Em vosso branco seio, ó Virgem pia.*

*De quem tão confiado vos procura
Dos vossos meigos olhos protetores
Não aparteis a luz benigna e pura,*

*Pois essa luz de radiações serenas
Não somente dissipa os meus temores
Mas em gozo converte as minhas penas.*

P. ANTÓNIO TOMAZ

Relíquias da Paixão em Paris

Na Catedral de Notre Dame de Paris há um precioso tesouro: é o relicário com a coroa de espinhos, e manto de púrpura, a cana e a esponja, sagrados instrumentos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Como chegou a Paris a coroa de espinhos?

“A piedade de São Luís, rei da França, diz um escritor, conseguiu para a França uma relíquia preciosa da Paixão: a coroa de espinhos de Nosso Senhor.

Balduino, imperador de Constantinopla, por necessidade de dinheiro, mandou anunciar que punha à venda a coroa de espinhos do Redentor. O rei da França, comovido e receoso de que este tesouro viesse a cair em mãos de alguns homens sem piedade e até dos infiéis, fez todo empenho para resgatar a preciosa relíquia. Ofereceu por ela uma soma fabulosa e conseguiu trazê-la para a França. Foi transportada a coroa de Constantinopla para Veneza e de Veneza para a França, recebendo pelo caminho as mais belas e comovedoras manifestações dos fiéis. Chegou a Paris no mês de Agosto de 1238.

São Luís, rei da França, descalço e sem pompa alguma nas vestes, em trajés humildes, quis receber o tesouro. Os nobres e um cortejo magnífico esperaram a relíquia. Foi exposta aos fiéis e depois guardada em precioso relicário. O rei ordenou a edificação de um majestoso templo onde se conservou o tesouro.

Hoje se guarda na Catedral de Notre Dame. É o tesouro de Paris. No relicário estão a cana, o manto de púrpura e a esponja, instrumentos de suplício da sagrada Paixão do Salvador.

O Rei crucificado continua em presença dos séculos.

“Pregado há séculos numa Cruz, exclama Lacordaire, milhões de adoradores dobram os joelhos e beijam-lhe os pés ensanguentados.”

Outros blasfemam e odeiam. Dividem-se os campos. Por Cristo ou contra Cristo. Não há meio termo. Sem Ele tudo é morte, angústia e desespero. Com Ele tudo é vida, luz, verdade e paz.”

Centenário Glorioso

INSPIRAÇÃO DO CÉU

Nasceu a Congregação Claretiana do sublime devotamento de um santo, o Beato Claret, que se consagrara totalmente à glória de Deus e à evangelização do mundo.

Sózinho, entretanto, pouco realizaria. Necessitava rodear-se de companheiros, como ele ardorosos e incansáveis nas campanhas apostólicas.

Nada estranho ferver-lhe na alma a idéia de suscitar na Igreja uma nova família religiosa.

Primeiro rezou fervorosamente e com insistência, pedindo a Deus luzes e forças para o êxito da empresa. Invocou, sobretudo, o auxílio do Coração de Maria, escolhida como Padroeira da Congregação.

O céu ouviu suas preces.

Por divina revelação certificou-se o Padre Claret da vontade de Nosso Senhor em ordem à fundação da Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria.

Em termos claros nos evidenciam esta certeza seus apontamentos íntimos daquela época. E já na primeira reunião com seus cinco companheiros ou confundadores afirmava em tom categórico:

Hoje damos início a uma grande obra.

Garantiu-lhes ainda que a Congregação se estenderia por todo o mundo e permaneceria até os últimos tempos.

Mesmo assim, convicto da inspiração do céu, abriu-se antes com pessoas virtuosas e ilustradas, a fim de obter seus conselhos em assunto de tanta importância.

Todos, unânimes, aprovaram sua idéia de fundar a Congregação dos Missionários do Coração de Maria. Encorajaram-no a ir avante e lhe asseguraram, por cima, proteção e auxílios materiais.

HONRA AO MÉRITO

Entre as Famílias Religiosas que justamente podem chamar-se decore e ornamento da Igreja militante, ocupa lugar preeminente a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria. (Pio XI.)

Os vigorosos rasgos espirituais do Beato

Claret, esplendor do Episcopado católico e honra do povo espanhol, se perpetuam em sua Congregação, altamente benemérita da Religião e da Pátria. Por toda parte seus Filhos erguem o estandarte do zelo apostólico, recebido das mãos daquele que pode ostentar como glorioso lema de sua vida a célebre frase bíblica: "Dai-me almas". (Exmo. D. Remígio Gandásegui.)

A voz do Beato Claret ressoa ainda. Seu coração palpita ainda. Seu espírito vive ainda em seus filhos, os Missionários, legião inumerável que sob o pavilhão claretiano combatem na frente da Igreja. (Pérez de Urbel.)

A CONGREGAÇÃO CLARETIANA NA ESPANHA

É a Espanha a nação onde a Congregação Claretiana viceja com maior exuberância de vida. Escolheu-a Deus como pátria dos Filhos do Coração de Maria.

Na atualidade se reparte a Congregação na Espanha em três florescentes Províncias: a de Catalunha, a de Bética e a de Castela.

Em suas 65 Casas trabalham 515 Padres e 256 Irmãos leigos.

Publicam 35 revistas populares, artísticas e científicas.

No passado ano os Padres Claretianos distribuíram na Espanha aos fiéis 3.600.000 comunhões. Dirigiram a Sacerdotes, Religiosas e leigos 1.150 semanas de exercícios espirituais e 2.100 dias de retiro. Deram 5.200 aulas de catecismo. Pregaram 27.300 sermões e práticas. Em suas igrejas paroquiais exerceram a cura de almas com seus ministérios próprios.

Para a formação de seus futuros missionários dispõem de 6 seminários maiores com 340 estudantes filósofos e teólogos; 3 noviciados com 50 noviços e 6 seminários menores com 400 postulantes.

Possuem 19 Colégios (cursos primário, ginasial e especializado) com um total de 5.400 alunos. Deram ainda aulas em outros estabelecimentos de ensino, sem mesmo excluir as cátedras universitárias.

P. José de Matos, C.M.F.

Comungar pela Páscoa

OBRIGAÇÃO DE COMUNGAR

1.º — Só a instituição da Eucaristia já nos obrigava a comungar, ao menos, algumas vezes na vida. Mas Nosso Senhor deixou esta obrigação expressa no Evangelho de São João: "Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes do seu sangue, não tereis a vida em vós". (Jo. 6,45).

2.º — A Sagrada Comunhão é, portanto, uma obrigação, uma necessidade de preceito divino. Então cresce o nosso dever. Além de algumas vezes na vida, estamos obrigados a comungar. Em perigo próximo de morte, mais do que nunca, deve ser recebido. É por isso que a Igreja facilita tanto o Viático. Mesmo os que não estão em jejum, sobrevivendo perigo de morte, devem receber o Viático.

3.º — O preceito divino nos obriga ainda, embora acidentalmente, a comungar sempre que a comunhão nos for necessária para vencer as tentações, para cumprir deveres penosos, para os quais não bastem as orações e as obras de penitência.

O perigo gravíssimo da dominação bolchevique

Com muito mau sucesso para a Rússia após a primeira grande guerra, tendo já sido gastos inutilmente cinco bilhões de rublos, quantidade fabulosa naquele tempo; o povo faminto assaltou as padarias de Petrogrado no dia 24 de Fevereiro de 1917.

Após grandes e várias demonstrações reprimidas pelo governo zarista, triunfou não obstante a revolução, tendo que ceder e abdicar Nicolau II no dia 13 de Março.

A última reacção dos monárquicos foi vencida no ano seguinte, sendo o seu general Korniloff derrotado e morto, e o seu cadáver queimado publicamente na capital do império no dia 31 de Março de 1918.

No Kremlin, palácio imperial de Moscou, instalou-se Lenine, com o seu governo bolchevique comunista, no centro da Rússia europeia para manter segura a vida, longe das praças e das fronteiras inimigas.

A revolução estava muito bem preparada, pois estavam ao seu lado alguns príncipes (!) russos, muitíssimos intelectuais, toda a massa proletária das indústrias, bem seduzida para acreditar em promessas impossíveis de felicidade feitas na propaganda pelos chefes do comunismo.

Desde o ano 1917 e não havendo mais nenhuma resistência eficaz, o antigo, estenso e grandioso palácio dos zares esteve pacificamente ocupado pelos tiranos subjugadores da Rússia, salvo a luta pessoal de Trotsky com Stalin que pretendiam ser sucessores de Lenine, e da qual saiu o segundo triunfador pacífico marçador e chefe do Kremlin até aos nossos dias.

Está, pois, há 24 anos, gozando da soberania, a qual pela próxima submissão da China, mal apurada pelo plano Marshall, vai se estender, como se diz, a um bilhão de habitantes, e a mais extensa e compreensiva que jamais existiu, e com um domínio absolutíssimo sobre as terras e fazendas dos moradores do vastíssimo império moscovita e de quasi toda a Ásia central e septentrional.

Esta soberania e domínio incontrolável do chefe Stalin, apóstata de toda religião e moral, estende-se como uma feroz ameaça sobre os mesmos companheiros que só por política e não por amizade são sócios do seu governo.

Pois como declarou o célebre Grigori Tokaievich que ocupou os mais altos postos do so-

vietismo e fugiu bem longe, para a América, ante tamanho perigo pessoal.

"Primeiramente, como escreveu o mesmo Stalin: "Sòmente um partido — o Partido Comunista — pode existir na U.R.S.S. (União das Repúblicas Soviéticas — "Questões do Leninismo, pág. 523.)

"Este partido é dirigido pela Comissão Central, subdividida em cinco principais organizações, e destas a que é deveras principal e dominadora é o Politburo, "cujo poder não é limitado por nada nem por ninguém". Pode suprimir o Conselho Supremo e ordenar sumariamente ou sem processo normal a prisão ou fuzilamento de qualquer de seus membros ou de todos eles, ou de qualquer dos ministérios, apesar de que os ministros formam parte do supremo Politburo.

Pode fazer tudo isso, o fuzilamento ou qualquer outra pena contra toda e qualquer pessoa da União Soviética.

Assim pois, até um bilhão de pessoas estarão expostas aos castigos de toda a classe determinados pelo Politburo, cujo chefe, como sabem todos, é o ditador Stalin.

E tenha-se bem presente que "qualquer pessoa que manifeste desacordo com um ato do Politburo, isto é, do camarada Stalin, por mais insignificante que seja, será qualificada como "inimigo do povo, espião, traidor, etc". Ora com esses titulos atribuidos a alguém e reconhecidos pelo tribunal, por alguma critica, são causa suficiente às vezes provocada pelos espiões de Stalin para todas as penalidades, conforme o gosto do chefe e comparsas desse tal Conselho Supremo.

Não haverá, pois, por onde fugir por esse motivo e por outros até aos mais terríveis castigos, inclusive a morte, pois ele já aplicou sem compaixão e sem lealdade essa última pena mesmo aos seus mais íntimos camaradas, aos seus dedicados auxiliares de governo, de policia e de guerra.

Resta só, portanto, na prática que em vista do seu desejo de domínio universal pela guerra de sangue ou pela guerra fria, que cada um contribua à segurança geral ao menos recusando toda ajuda e apóio ao partido internacional comunista que se acha orientado e comandado em todas as nações pelo governo bolchevique da Rússia.

P. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

MOCINHAS NA RUA

Quando uma filha se torna mocinha, não são poucos os cuidados que proporcionam às mães. Um destes é o de observar o modo pelo

qual elas andam na rua. As mães devem sempre aconselhar que não assumam suas filhas atitudes ligeiras, rindo estrepitosamente, conversando em gritos, atropeladamente, fazendo exhibição de um pretendido modernismo convencional.



Agência Internacional Fides

(RESUMO)

— Celebrou-se em Pequim solene funeral pelo eterno descanso dos 33 Trapistas do Mosteiro de N. Senhora da Consolação assassinados pelos comunistas.

— Mais de 1.000 soldados feridos na batalha das proximidades de Tungchow (China) foram internados no hospital católico da cidade. Durante o combate, médicos, religiosos e enfermeiros permaneceram em seu posto atendendo aos feridos.

— Converteu-se ao catolicismo Mr. Kunihiko Hashomito, professor do Conservatório de Tóquio. Há vários anos vinha estudando os grandes compositores da música religiosa, chegando a conhecer a grandeza do catolicismo. No mesmo dia em que recebia o santo batismo, convertia-se também a esposa e era batizada com ele.

— Chegaram a Tóquio três membros da Sociedade de Missões Estrangeiras de Quebec. São os primeiros missionários desse Instituto que vão trabalhar no Japão, depois de ha-

vê-lo feito 15 anos na Manchúria.

— Estabeleceu-se nova paróquia em Tóquio, confiada aos Padres Salesianos. Com ela, são 18 as paróquias da capital japonesa.

— A Cia. Aérea Enasa (da Colômbia) está preparando campos de aviação em quase todas as quase-paróquias da Prefeitura Apostólica de São Jorge, onde trabalham os Missionários Espanhóis das Missões Estrangeiras de Burgos. Com esse melhoramento os missionários terão imensa facilidade para visitar as regiões da missão.

— Os Padres Marianistas abriram em Dacar um Colégio de ensino secundário, chamado "Danile Brottier". O número de alunos é de 120, dos quais 70 europeus e 50 africanos. A criação dum Colégio católico era o sonho dourado de todos os habitantes dacarianos.

— O Colégio da Gyo Sei (Estrela da Manhã) de Tóquio, o mais importante estabeleci-

mento educacional de todo o Japão, celebrou o 60.º aniversário de fundação. Começou seu trabalho com seis alunos, chegou a ter 1.600 no ano 1949, conservando-se com 1.200 por motivo dos estragos causados pela guerra. Nele estudaram personagens distintas do Japão como o dr. Miura e os filhos dos príncipes Tokugawa, Saionji, Ito e Katsura.

— A missão católica de Hiroshima abriu um centro de formação cultural lecionando literatura francesa e alemã, filosofia, música e religião. Matricularam-se 300 pessoas.

— A uma altura de 2.000 metros, na região montanhosa da Prefeitura Apostólica de Chaotung (China), os Padres Camillianos italianos estão cuidando de três distritos onde vivem aproximadamente 600.000 pessoas, das quais até agora apenas 400 são católicas. Os padres construíram o Hospital de São Camillo e o leprosário de Chaotung, que poderá ser aumentado para receber 200 leprosos. Nas festas do Natal 54 leprosos receberam o santo batismo.

"ROMA CRISTÃ É ETERNA"

Vaticano (AFP) — "Se por uma hipótese Roma derruísse e a própria Basílica ficasse sepultada sob as ruínas, a Igreja e o Papado não seriam abatidos por causa disso, porque a Roma cristã é eterna, tendo primazia sobre a Roma histórica" — declarou Pio XII, num discurso que pronunciou ao receber três mil estudantes do Liceu de Roma. Insistindo sobre o privilégio de seus ouvintes de estudar nesta cidade "única no mundo", o Santo Padre evocou as recordações do passado incomparável que a Cidade Eterna encerra em si. Falando depois do papel de Roma como centro do catolicismo, Pio XII afirmou que hoje a Igreja agrupa quatrocentos milhões de fiéis, e que é hoje mais forte do que nos primeiros séculos de sua história. "Além disso, sua estrutura continua a ser a mesma e seu vigor aumenta, segundo a promessa feita pelo Senhor a São Pedro de que "todas as forças do inferno não prevalecerão contra ela".

O BISPO DE DIJON DENUNCIA OS CRISTÃOS PROGRESSISTAS

Paris (A.F.P.) — Monsenhor Sembel, bispo de Dijon, alertou os fiéis de sua diocese contra o movimento dos chamados cristãos progressistas, "que conscientemente, fazem o jogo das doutrinas materialistas, condenadas pela Igreja". Mais adiante, monsenhor Sembel declarou que os católicos deveriam ficar prevenidos, também contra "os congressos de paz e liberdade que, na França, fazem hábil propaganda comunista" e concluiu: "Ao dizer estas coisas, não estamos fazendo política".

DESCOBERTA UMA MÁQUINA QUE REANIMA A CIRCULAÇÃO DO SANGUE

Paris (AFP) — O cientista francês, professor André Tomas, conseguiu ultrapassar, depois de doze anos de intensas pesquisas e experiências, o célebre "coração artificial" do professor Alexis Carrel e do aviador Charles Lindenberg.

O professor Tomas, que é o diretor do Laboratório de Experiências Oculares de Paris, construiu uma máquina que não só torna possível a circulação do sangue, como também a reanima, por meios de injeções de oxigênio.

CONGRESSO DA CRUZ VERMELHA

Cidade do Vaticano (AFP) — O Papa foi convidado a participar da conferência diplomática a inaugurar-se em Genebra, sob os auspícios da Cruz Vermelha Internacional, para a revisão das convenções internacionais, regulamentando a proteção das vítimas de guerra, anuncia-se no Vaticano. A delegação pontifical será presidida pelo núncio apostólico na Suíça, mons. Bernardini.

OS ESTADOS UNIDOS POSSUEM CINCO MIL NOVAS ARMAS DE GUERRA

Washington — O secretário da Defesa, demissionário, sr. James Forrestal, tomou várias medidas tendentes a evitar novas armas nos Estados Unidos, antes que tenham passado por seu gabinete. Sabe-se que já foram experimentadas 18.000 novas armas, e 5.000 consideradas interessantes.

A FÁBRICA, O SÍMBOLO DO AMOR AO OPERÁRIO, DE UM PRELADO ESPANHOL

Madri — Desde sua consagração episcopal em 1935, D. Marcelino Olaechea y Loizaga, hoje Arcebispo de Valença, ostenta em seu escudo episcopal o emblema de uma fábrica com suas altas chaminés, como símbolo de sua origem operária, e de sua consagração à causa dos trabalhadores, lembraram em cartas à revista "Ecclesia", da A. C., vários de seus leitores em Valença.

"Ecclesia" publicara um despacho de N. C. que anotava o fato de ser uma fábrica o emblema usado, talvez pela 1.ª vez, segundo dizia o texto, por um prelado austríaco, D. Léon Pietsch, recém-nomeado bispo auxiliar de Seckan, em Graz.

D. Olaechea, oriundo de Vizcaya, pertence à Congregação

Salesiana; estudou na Itália e na Bélgica (sobretudo questões sociais) e foi nomeado em 1935 bispo de Pamplona) passando a Valença em 1946.

RECORDE DE RESISTÊNCIA DE DOIS AVIADORES NORTE-AMERICANOS

Fullerton, 16 — Acaba de ser estabelecido o novo recorde de resistência por dois aviadores norte-americanos, Dick Riedel e Bill Barris, os quais, desde o dia 14, voaram em seu monomotor durante 727 horas, sem interrupção.

UMA BOMBA ATÔMICA POR SEMANA

Boston — O sr. Sumner Pike, membro da comissão de Energia atômica dos Estados Unidos, revelou que os Estados Unidos estão fabricando uma bomba por semana.

Acrescentou que cada bomba atômica custa aos cofres da nação um milhão de dólares.

NOS SUBÚRBIOS DE MADRI

O Bispo de Madri publicou os resultados da caridade organizada nos subúrbios de Madri. Nos últimos anos foram criadas 30 paróquias novas, tendo todas o seu clero, 14 a sua igreja acabada e as outras em construção. Foram criadas 28 escolas primárias e 24 escolas profissionais. Também foram instalados 20 dispensários e postos sanitários nos quais trabalham 170 médicos e 220 enfermeiras e se fizeram 753.309 tratamentos.

Os meios para tudo isto conseguiram-se com grandes coletas e com o auxílio do governo do Gen. Franco.

COMENTÁRIO DO ÓRGÃO DA AÇÃO CATÓLICA ITALIANA

Roma (A.F.P.) — "Os eclesiásticos que assistem ao Congresso da Paz em Paris representam apenas sua própria pessoa e devem responder pelos seus atos perante Deus e a própria consciência. Eles não podem falar, porém, em nome dos católicos" — escreve "Il Quotidiano", órgão da Ação Católica Italiana.



Casa Mãe dos Missionários da Consolata, que trabalham em nossa Pátria com admirável zelo e sacrifício missionário.

Procurando a Deus

A revista *Ecclesia*, profunda e interessante sempre em seus conceitos e informações, fez cair na conta dos numerosos congressos de religiões realizados no ano passado.

Umhas cinquenta seitas protestantes e cismáticas de todo o mundo reuniram-se em Amsterdam. As igrejas anglicanas do Império Britânico fizeram sua reunião em Lambeth. O patriarcado moscovita reuniu na capital soviética as hierarquias eclesiásticas dos países escravizados pela foice e pelo martelo comunista. A Liga Mundial Reformada celebrou um Congresso em Genebra. Por último, os "católicos velhos" lançados por Dollinger no cisma, compreendendo numerosas ramas agrupadas entre si pela união de Utrecht, tiveram sua XV reunião internacional em Hilversum (Holanda).

Referindo-nos ao que se passou entre nós, poderíamos também indicar diversas reuniões e chamados congressos, posto que parciais e provincianos, de protestantes e espíritas que muito e muito se esforçam pela maior união de vistas, sem todavia poder conseguí-lo, como o não conseguiram os dissidentes das outras partes do mundo.

Entretanto, não cabe negar que, através desses conatos de união, sobressai uma intenção que jamais se poderá tirar da natureza humana.

■ que o homem está feito para Deus e

nunca achará descanso enquanto não encontrar esse Deus, na sua verdade, na sua santidade e no seu amor. Dir-se-ia que todas essas pobres almas — são milhões — andam às cegas, à procura da luz. Sangram de dor porque tudo quanto inventam ou recebem de seus sistemas, não lhes satisfaz a sede da verdade e o desejo da paz íntima da alma.

Seis congressos internacionais religiosos e interconfessionais exprimem uma esperança de vida, pois quando se procura uma necessidade — e nenhuma como a de Deus — há de se encontrar ou renunciando à mentira a que se apegou a inteligência ou tirando os preconceitos contra aquela única doutrina e Igreja que celebra suas reuniões; não para discutir e combinar verdades, senão para recordá-las aos seus filhos e para incorporá-las à sua vida de cristãos.

Aos que estamos nesta verdade, cumprenos rezar e pedir que Deus ilumine esses pobres transviados da fé, e os faça gozar da remançosa tranquilidade de quem está na posse da verdade tão claramente anunciada pelo Filho de Deus.

—o— As lágrimas são a fonte brilhante na qual se reflete uma alma pura; são as gotas cristalinas nas quais brilha o raio da virtude.

Consultório Popular

P. 1.319.^a — *Um Padre pode rezar Missa com igreja fechada para ninguém ouvir?* — T. M.

R. — Pode.

* * *

P. 1.319.^a — *É verdade que não presta entrar no cemitério com o namorado?* — T. M.

R. — Não é verdade.

* * *

P. 1.320.^a — *Tenho um colega que acredita em Deus, mas, não acredita no inferno. Como poderei provar a existência do inferno?* — Assinante.

R. — Se esse seu colega crê em Deus, deve saber que Deus é infinitamente justo, que deve premiar todo bem e castigar todo o mal. Ora, há muita gente que neste mundo faz o mal e não recebe o castigo. Logo, para que não falhe a justiça de Deus, deve haver um castigo para os maus no outro mundo, isto é, depois da morte. Esse castigo de depois da morte é o inferno.

* * *

P. 1.321.^a — *Julgando-me incompetente para o cargo de Presidente de uma Associação religiosa, renunciei ao mesmo, alegando motivo de força maior. Fiz mal?* — Assinante.

R. — Fez mal. Não é fácil dizer se fez pecado. Isso depende muito das circunstâncias. Certamente não fez pecado mortal. Quem é eleito ou nomeado para um cargo da Diretoria de uma Associação religiosa, a não ser por um motivo muito grave, não deve renunciar ao mesmo, mas trabalhar tudo o que puder pelo engrandecimento da Associação e da Religião. Em geral, o motivo verdadeiro, ainda que oculto, porque alguns membros das Diretorias de Associações religiosas, renunciam aos cargos, ou não os cumprem bem, é por preguiça, falta de amor de Deus e do próximo.

* * *

P. 1.322.^a — *Fiz uma promessa a N. Senhora Aparecida e não sei se a cumprí ou não. Estou obrigada a cumprir de novo?* — O. R.

R. — Não precisa cumprir outra vez. Pode ficar sossegada.

* * *

P. 1.323.^a — *Um sacerdote pode ser testemunha ou padrinho de casamento?* — Fim.

R. — Pode.

* * *

P. 1.324.^a — *O que acha V. Revma. sobre a leitura das Escrituras Sagradas?* — J. M. C.

R. — Acho uma coisa muito boa. Todos os fiéis deveriam ler, principalmente o Novo Testamento. Os sacerdotes têm obrigação, pelas leis da Igreja, de ler todos os dias várias passagens da Bíblia.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e ...
SORRIA

AULA DE GRAMÁTICA

— Vamos ver, Joãozinho. Quando eu digo "sou formosa", que tempo é?

— Não o sei, não, professora, mas deve ter sido, há muitos anos.

CAÇADORES

— Então? Como te saíste na última caçada?

— Ah! só te garanto, é que ninguém me vencerá de que os nossos antepassados viviam da caça...

ESTUDOS

— A tua filha está estudando Direito?

— Está.

— Mas, para que? As mulheres não têm futuro com essa carreira.

— Não importa. Prefiro que estude Direito a que estude piano. É menos incômodo para mim.

MENDICÂNCIA

O transeunte — Não tem vergonha de andar pedindo esmola em plena via pública?

O mendigo — O senhor, com certeza, não há de pretender que eu abra um escritório para pedi-la.

TEMPOS MODERNOS

O visitante — Está em casa o teu pai?

O garoto — Está, sim, senhor. Mas, até sábado, não pode falar com ninguém: desde ontem que mamãe o pôs de castigo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (15)



— Senhorita Corneli, permita-me que lhe apresente "meu primo" Sálvio Douglas Santa Cruz...

A jovem cumprimentou o apresentado, sentindo, por momentos, a suave pressão das mãos do rapaz. Iniciaram, a seguir, uma palestra cerimoniosa, enquanto Áurea, terminada sua missão de anjo custódio, se afastava rapidamente, não dando a Ni a oportunidade de furtar-se à conversação.

A jovem dona de casa dirigiu-se ao bancário, que se isolava.

— Não dança, sr. Daniel? Acaso notou algo que o aborrece?

— Pelo contrário, senhorita: tudo me agrada. Porém, aprecio melhor o baile a certa distância... Aliás, quem se atreveria a contradansar comigo? Todos sabem que sou profano em tal arte! disse Dani com simplicidade e sem nenhuma intenção.

— Não julgo que seja necessária muita coragem... Eu seria capaz de dançar esta valsa com o senhor. Quer?

O rosto de Daniel coloriu-se todo, pela alegria que lhe iluminava as pupilas ternas, até então obscurecidas por alguma dúvida imprecisa.

— Oh, senhorita! Será possível!!!

— É muito "possível". O que se torna impossível e muito me aborrece, é esse tratamento cerimonioso que você me dispensa. Trate-me simplesmente por Áurea.

— Perdão! O respeito que devo ao senhor seu pai...

— Tolice!... atalhou a jovem, num gracioso muxoxo.

E chamando o velho banqueiro, que estava ali próximo, disse-lhe:

— Papai, aqui está Daniel, que lhe pede licença para tratar-me por Áurea, dispensando protocolos...

O velho sorriu, bondoso, e batendo nos ombros do rapaz, exclamou:

— Eh, Daniel! Minha filha é uma tirana! Faça-lhe todas as vontades...

O bancário tornou-se mais tímido ainda, ao notar a intimidade que lhe era dispensada.

Riram-se todos, e a filha, não se contendo, quase sufocou o pai num beijo longo e ruidoso.

Sob essa carícia, tão espontânea da alma, Douglas empalideceu. O véu do sofrimento turvou-lhe de novo o azul dos olhos e num rude pestanejar, elevando a voz trêmula, mas ápera, repreendeu a audaciosa, dizendo-lhe:

— Que péssimo costume tens!... Quantas vezes terei de te corrigir?

E afastou-se, limpando a face com o seu fino lenço de cambraia.

Tais palavras causaram na filha o efeito de uma chicotada. Nos seus olhos grandes e azuis formou-se um nevoeiro de lágrimas, mas os lábios cerrados retiveram um veemente protesto.

Do coração do rapaz brotou uma onda de carinho, como a indenizá-la por aquela incompreensível repulsão paterna, pronunciando com grande carinho o seu simpático nome:

— Áurea!...

Só então é que a jovem compreendeu que não estava só. O timbre meigo da voz de Daniel fê-la estremecer.

— Não se impressione, Daniel, já estou acostumada! Creia-me: papai não é mau.

— Quem o poderia ser, com um anjo de bondade como és, Áurea!...

A moça não respondeu e quando se ouviram os primeiros acordes dos "Contos dos bosques de Viena", ela se deixou enlaçar por aqueles braços amorosos.

Valsavam...

Em certo momento, Daniel viu Hieronides dansando com o "primo" de sua dama. O rosto moreno da irmã transparecia bafejado pela ventura, que lhe apagava por momentos os dis-sabores.

Então, ele se dispôs, igualmente, a gozar a alegria da festa, ouvindo inebriado a narração da primeira lágrima, que sem o saber, tinha feito derramar à Áurea.

Quão feliz era o jovem Corneli, sentindo palpitar bem junto do seu o coração puro daquela criança!

E a música seguia, na sucessão das horas.

A primeira valsa! Que mundo de emoções ela encerra, principalmente quando se dança com a pessoa preferida, prendendo-a nesse amplexo musicado que é a dança!... Abraço esse serpentino e suavíssimo, que ao se desfazer, os dois seres deixam qualquer coisa de si um no outro...

Sálvio não era menos ditoso. Cingira a professora, num gesto de posse absoluta, repetindo a si mesmo que, si Deus o permitisse, somente ela seria sua esposa.

A princípio quase não falou, contentando-se em observar a jovem que dele afastava os belos olhos, cheios de luz e mistério. Sálvio desejaria fechá-los, para que nunca mais refletissem a imagem de outro homem.

Quando a valsa se perdeu num suave queixume, Douglas disse a Ni:

— D. Hieronides, quer dar-me o prazer de mostrar-lhe os jardins da "Vila Helena"?

— Com sincera satisfação, sr. Sálvio.

— Não me trate assim, com tanta cortezia. Acaso não lhe mereço confiança?

— Oh! não é bem isso... Diz-se que o hábito é uma segunda natureza.

— Abaixo o hábito! concluiu ele.

Ni nada retorquiu e, palestrando, saíram, marginando os canteiros artísticos e graciosos. Adivinhava-se ali a sensibilidade feminina, aliada ao decálogo da botânica.

E o casal se distanciava.

(Continua)

Leituras piedosas

PRÓPRIAS PARA O MÊS DE MAIO

CONSAGRAÇÃO A MARIA SANTÍSSIMA

Cr\$ 20,00

ROSA MÍSTICA (Poesias a Nossa Senhora)

Cr\$ 10,00

GLÓRIAS DE MARIA

Cr\$ 15,00

PEQUENA VIDA DE MARIA SANTÍSSIMA

Cr\$ 5,00

MÊS DE MAIO

Cr\$ 4,00

Cânticos Sacros

Melodias Marianas com partituras, e volume para cantar. — Os 2 juntos, durante este mês de Maio, só por Cr\$ 35,00.

Seis opúsculos com partitura e cânticos avulsos, por Cr\$ 15,00.

Santinhos (só de Comunhão) para meninos e meninas, grande variedade, a Cr\$ 100,00 por milheiro. — Livre de porte.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

LA JOYA MÁS PRECIOSA

Exhortaciones a la juventud para encarecer la excelencia y defensa de la virtud de la pureza por el P. Romualdo Camarasa, C. M. F.

Tip. Voto Nacional — BOGOTÁ — Elegante volume de 322 bellissimas páginas pelo preço de Cr\$ 65,00. Pelo correio mais Cr\$ 3,00.

A venda na Livraria da Editora "AVE MARIA" Ltda.
Caixa Postal, 615 — São Paulo

"PEQUENÓPOLIS"

DE

MARY BUARQUE

Um livro escrito pelo coração de uma educadora brasileira, para os corações infantís do Brasil!

Próprio para festivais literários e recreativos, nos Colégios.

PREÇO: Cr\$ 50,00 — Pelo correio, Cr\$ 53,00

A venda na

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

O Irmão Pedro Codesal, visitará os assinantes de MERCES, RIO BRANCO, UBA e JUIZ DE FORA, para cobrar as assinaturas de 2 anos.

Em RIO PRETO (Minas), a sra. Alice Tavares Silva.

Em CAMPOS, a exma. professora Mercedes Landin, sra. Zilda de Barros Loureiro e as senhoritas Jajá e Rosa.

Em ITAOCARA, D.^a Tita Guimarães Pinheiro.

Em CAMBUCÍ (E. do Rio), srta. Aracy Guerrante.

Em CANTAGALO, senhoritas Hercilia e Haydee Costa.

Em RIO CASCA, exma sra. Zizinha Penido, diretora do Grupo Escolar.

Para remeter dinheiro: indicar no seu envelope o seu enderêço e para que fim se destina a importância, assim evitar-se-á mandar 2 cartas.

Livraria Verbo Divino

Santo Amaro - Caixa p. 13004
SÃO PAULO - CAPITAL

O Seminário do Espirito Santo em Santo Amaro - São Paulo, acaba de organizar uma Livraria Católica com o fim de propagar livros e folhetos de temas religiosos, especialmente obras de atualidade e artigos de devoção, e servir os freguezes do interior de melhor modo possível.

Peçam listas de preços.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL